



<https://static.wixstatic.com/media/e1d18e...>

LETRA DE RAP CRIANÇA PRETA FORA DA ESCOLA ID: HUI

redigir

Você já sabe, mas não custa lembrar...

A palavra *rap* é a sigla da expressão “ritmo e poesia” (em inglês, *rhythm and poetry*). É a expressão artística do *hip-hop* voltada à música.

No *rap*, o compositor, que quase sempre é também o intérprete das letras, chama-se *rapper* ou *MC* (mestre de cerimônia); o DJ (*disc jockey*) é quem faz a base melódica (batida) para a recitação (e não, de fato, a cantoria) da letra.

Qual o tema de uma letra de *rap*?

Geralmente, letra de *rap* nos fala da difícil rotina de pessoas mais pobres, que muitas vezes não perseguidas pela polícia, passam fome, não vão à escola, sofrem discriminações etc. Ao longo da letra, o *rapper* procura interagir, em especial com os adolescentes, persuadindo-os a não se envolverem com o mundo da criminalidade.

Características das letras de *rap*:

- ✓ geralmente, versos rimados
- ✓ linguagem típica da oralidade – é possível usar algumas gírias
- ✓ tema de caráter questionador
- ✓ denúncia contra injustiças sociais: desigualdade, preconceito etc.
- ✓ interação com o público ouvinte, a fim de que ele não se envolva com o crime
- ✓ valorização do jovem da periferia

As letras de *rap*, geralmente, são intituladas. Exemplo de letra de *rap*:

Eu tenho um sonho Rappin’Hood

Eu tenho um sonho como o de Martin
Viver o mundo sem guerra e sem maldade
Com muita paz e amor e fraternidade
Peço a Deus pra trazer a felicidade

Pra garotada que vive nos favelas da vida
Pra garotada que joga bola lá na vila
Que é pra representar a pátria mãe gentil
Não quero ver sofrer crianças do Brasil

PRODUÇÃO DE TEXTO: A matéria abaixo é o tema de sua LETRA DE RAP.

Pré-escola no Brasil: crianças pretas e pobres são as com menos acesso à educação na primeira infância, aponta estudo

Uma pesquisa brasileira mostrou que pelo menos 330 mil meninos e meninas de 4 a 6 anos estão longe da escola. E a maioria deles tem algo em comum: são pretos, pobres e filhos de mães jovens e de baixa escolaridade

Nem todas as crianças brasileiras puderam voltar às aulas nos últimos dias. Pelo menos 330 mil meninos e meninas de 4 a 6 anos estão longe da escola. E a maioria deles tem um mesmo perfil: são pretos, pobres e filhos de mães jovens e de baixa escolaridade. É isso o que mostra um relatório da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, em parceria com o Unicef e a União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). (...) Por lei, toda criança de 4 anos ou mais deve estar matriculada em uma instituição de ensino. Por isso, a partir dessa idade, toda criança tem direito a uma vaga na escola pública de Educação Infantil mais próxima de sua casa. Acontece que, na prática, nem sempre é isso que acontece. (...) Por lei, toda criança de 4 anos ou mais deve estar matriculada em uma instituição de ensino. Por isso, a partir dessa idade, toda criança tem direito a uma vaga na escola pública de Educação Infantil mais próxima de sua casa. Acontece que, na prática, nem sempre é isso que acontece.

Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/criancas/educacao/noticia/2023/02/pre-escola-no-brasil-criancas-pretas-e-pobres-sao-as-com-menos-acesso-a-educacao-na-primeira-infancia-aponta-estudo.ghtml>. Acesso em 6.dez.2022.